



## Notícias Breves

### AGENDA

(PASSÍVEL DE ALTERAÇÃO)

17		Seminário Regional - Porto
18	14h30	Encerramento Congresso CDS-PP – Caldas da Rainha
19		Reuniões com Sindicatos Açores
19 a 30		Seminário Erasmus - Bruxelas
20		Seminário Regional Açores
21	10h00	Comissão Permanente
21	16h00	Conselho Geral da Associação Agostinho Roseta
21	17h00	Assembleia Geral Associação Agostinho Roseta
22	10h00	Secretariado Nacional
22,23		Seminário CSI Galiza – Norte Portugal – Diálogo Social
23	10h00	Grupo de Trabalho Congresso
23	15h00	Conselho de Administração IEFP
23,24		Jornada Reflexão Direcção Associação Agostinho Roseta
24		Seminário Regional Portalegre – Faro – Viseu
26,27		A participação dos trabalhadores e seus representantes na avaliação de riscos – Bruxelas
27,28		70º Aniversário Central Cubana
27 a 31		Fórum Social Mundial (Belém)
30	09h30	Observatório do Emprego e Formação Profissional
30	10h30	Grupo Negociação Colectiva
30		Diálogo Social – GT Negociação
31		Seminário Regional Vila Real – Santarém - Évora

### UGT DISCUTE CRISE ECONÓMICA

A Comissão Executiva da UGT, reunida no passado dia 8 de Janeiro, discutiu e analisou a actual situação da crise económica e as suas consequências para o desemprego.

Após a reunião, o Secretário Geral da UGT, João Proença, alertou mais uma vez para a necessidade de se reagir perante uma grave crise económica que está a afectar as empresas e vai aumentar o nível de desemprego face a 2008, provocando graves problemas às famílias portuguesas. Para a UGT é fundamental criar medidas para reagir à crise, sem contudo entrar num clima de pânico.

João Proença defendeu que em Portugal está a assistir-se a uma situação de “usar e abusar do discurso da crise, fazendo acreditar que todas as empresas estão em dificuldades, que todas as empresas estão em crise, e que todas as empresas têm de ser apoiadas”. E acrescentou: “Isto não é minimamente verdade. Há empresas que continuam numa situação boa, há empresas que continuam sem qualquer tipo de problema e há algumas empresas que estão a ser afectadas pela crise.”

O Secretário Geral da UGT denunciou ainda que “o discurso da crise tal como está a ser feito, está a criar instabilidade social e a

fazer com que alguns empresários, felizmente apenas alguns, estejam a usar este argumento para tomar medidas e actuar muitas vezes à margem da lei, com salários em atraso, com recurso abusivo à suspensão de contratos ou encerramento de empresas”.

Neste sentido, a UGT considera fundamental que se evite o recurso à generalização da crise e que, por outro lado, o Governo tome medidas concretas junto do sector das empresas para que estas “não tomem medidas à margem da lei, quer se trate de salários em atraso, de encerramento de empresas ou do recurso abusivo aos despedimentos colectivos“. Por isso “exigimos do Ministério do Trabalho e da Inspeção do Trabalho uma actuação rigorosa para combater todas as violações legais, penalizando fortemente os empresários que actuem à margem da lei”, afirmou o líder da Central.

Para a UGT é também fundamental que o Executivo “passe de um discurso de anúncio de medidas para a execução das mesmas”. A Central sublinha que “tem visto serem anunciadas muitas medidas, mas na prática essas ainda não estão no terreno”. A UGT destaca ainda a necessidade de se actuar ao nível das políticas activas de emprego, legislando no sentido de colocar rapidamente em vigor a redução da Taxa Social Única para todos os trabalhadores com mais de 45 anos e empresas que se comprometam a não reduzir postos de trabalho em 2009.

Em segundo lugar, a UGT exige que se coloquem em execução as medidas de sustentação de postos de trabalho de empresas em dificuldades, anunciadas para envolver um

total de cerca de 20 mil trabalhadores em 450 empresas. O líder da Central sindical acrescentou ainda a relevância de ser publicado rapidamente o alargamento do subsídio social de desemprego a título excepcional em 2009 e o reforço da formação profissional tanto para os trabalhadores no activo como para todos os que estão desempregados.

Ainda dentro do tema da crise, o Secretário Geral salientou também a ideia de reforço da negociação colectiva, com actuações concretas por parte dos sindicatos e associações empresariais, quer da parte do próprio Governo, no sentido de desbloquear eventuais impasses na Negociação Colectiva.

O líder da UGT lembrou que para combater a crise é necessário injectar dinheiro na economia, esse dinheiro “não é tanto o problema de medidas do Governo relativamente ao apoio às empresas ou às políticas de emprego, são sim medidas que estão relacionadas com o crédito às empresas e às famílias”. Acrescentando que “é também fundamental nesta área criar condições para uma rápida execução de medidas que têm sido anunciadas pelo Governo”.

Por último, a UGT alertou para o facto dos pensionistas perderem poder de compra em 2010, mesmo com a redução da inflação, caso não seja revista a fórmula de cálculo das pensões.

“As pensões tiveram um aumento em função da inflação passada, portanto uma inflação muito superior à previsível, logo é de prever que os pensionistas em 2009 tenham uma melhoria do poder de compra, contudo

nós continuamos a insistir que a melhoria do poder de compra resulta de um decréscimo rápido da inflação e que a não ser corrigida a fórmula de cálculo, em 2010 haverá uma perda do poder de compra das pensões”, defendeu João Proença. Neste sentido, a UGT desafiou o Governo a discutir esta questão, para uma revisão da fórmula para ser aplicada ao aumento das pensões já em Janeiro de 2010.

O Secretário Geral recordou que as previsões para 2009 têm “ um elevado grau de imprevisibilidade”, já que houve previsões diferentes. O Governo na apresentação do OE apontou para 2.5%, a OCDE previu 1,4% e o Banco de Portugal estimou 1%. “É evidente que a inflação estará fortemente dependente do que aconteça em termos de crescimento económico não é previsível, nem seguro dizer que a inflação em 2009 será de 1%”, defendeu. “ Contudo regista-se uma redução significativa da inflação que há-de ter efeitos positivos sobre os rendimentos quer dos que vivem dos rendimentos do trabalho, quer dos salários, quer das pensões”, concluiu.

([www.ugt.pt](http://www.ugt.pt))

## **CONFLITO ISRAELO-PALESTINIANO**

### **UGT APELA AO FIM IMEDIATO DA VIOLÊNCIA E LAMENTA A MORTE DE CIVIS**

A UGT lamenta a morte de centenas de civis inocentes e apela a um fim imediato da violência uma vez que Israel continua com os ataques na Faixa de Gaza em resposta ao

lançamento de rockets pelo Hamas, pondo fim a um cessar-fogo de 6 meses.

É imperioso que este ciclo de ataque e contra-ataque seja substituído pelo diálogo a fim de se alcançar um ponto final no conflito e estabelecer os fundamentos para uma co-existência entre Israel e a Palestina na base de dois estados democráticos e pacíficos. Assim, apoiamos na íntegra o apelo do Conselho de Segurança das Nações Unidas aos dois lados do conflito para que cessem as hostilidades.

Estima-se que mais de 500 palestinianos já tenham perdido a vida desde que Israel retaliou o ataque ao seu território. Muitas dezenas de civis encontram-se entre os mortos enquanto que os já sobrelotados hospitais de Gaza têm que se confrontar com mais de um milhar de feridos, a somar a uma grave crise humanitária.

A comunidade internacional tem de exercer uma grande pressão junto dos dois Países envolvidos, de forma a garantir o fim do ciclo de violência e o início de um diálogo profícuo. As Nações Unidas, os membros do Conselho de Segurança e todos os outros países, incluindo Portugal, devem usar a sua influência para que este objectivo se concretize com a máxima urgência.

A UGT apela assim a um cessar-fogo imediato, que permita o diálogo e uma paz duradoura.

([www.ugt.pt](http://www.ugt.pt))

## **UGT PARTICIPA**

### **REUNIÕES**

- Reunião com SITEMA

- Reunião com SINDEP
- Reunião com SINAPE
- Reunião com SITEMA
- Reunião com Sindicato dos Enfermeiros
- Reunião com SINAFE
- Reunião com SMAV
- Reunião com SINDEFER
- Reunião com SINFA
- Reunião com ANTF
- Reunião com SETAA
- Reunião com SQAC
- Reunião com STAS
- Conselho Consultivo IGFCSS
- Reunião com Sindicato dos Economistas
- Reunião com SINFESE
- Reunião com SITESC
- Reunião com SINDAV
- Reunião com SISEP
- Reunião com Sindicato N. Engenheiros
- Reunião com SITRA
- Reunião com SETACOOOP
- Reunião com SINDITE
- Reunião com SNPVC
- Reunião com SOEMMM
- Reunião com SINDEPESCAS
- Conselho Consultivo ISS (Paula Bernardo)
- Distribuição de Certificados - Porto
- Reunião com SEMM
- Reunião com SITEMAQ
- Reunião com SINCOMAR
- Reunião com Sindicato da Mestrança e Marinhagem

- Observatório do Emprego e Formação profissional (Paula Bernardo e Vítor Coelho)

## Recortes de Imprensa

- Entrevista ao Secretário Geral da UGT, João Proença, realizada numa parceria Radio Clube Português/Correio da Manhã, emitido/publicada no dia 4/01/09.
- Entrevista Imprevista do Secretário Geral da UGT, João Proença, ao semanário Sol, publicada dia 10/01/09.
- Participação em directo da dirigente Paula Bernardo, no “Fórum TSF”, sobre os apoios aos desempregados, emitido no dia 15/01/09.

## NOTÍCIAS BREVES DOS SINDICATOS

- SINTAP ENTREGA PROVIDÊNCIA CAUTELAR PARA SUSPENDER A PASSAGEM À MOBILIDADE ESPECIAL IMPOSTA PELA AUTORIDADE FLORESTAL NACIONAL. ([www.sintap.pt](http://www.sintap.pt))
- SITEMA SUSPENDE GREVE NA SEQUÊNCIA DE UM MEMORANDO DE ENTENDIMENTO COM A TAP ([www.sitema.pt](http://www.sitema.pt))
- STE OPÕE-SE AO NOVO REGIME DE RECRUTAMENTO DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS ([www.ste.pt](http://www.ste.pt))
- STE REÚNE COM GOVERNO PARA DEBATER OS CONCURSOS DE ACESSO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA ([www.ste.pt](http://www.ste.pt))

- UGT EXIGE QUE O GOVERNO TOME MEDIDAS DE COMBATE À CRISE E CONCRETAMENTE DE COMBATE AO DESEMPREGO. ([www.ugt.pt](http://www.ugt.pt))
- SINDEP PONDERA FORMAS DE LUTA A UTILIZAR CASO AS PROPOSTAS NÃO SEJAM ACEITES PELA TUTELA ([www.sindep.pt](http://www.sindep.pt))
- FNE LAMENTA CHUMBO DA SUSPENSÃO DO MODELO DE AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO DOS PROFESSORES NA AR ([www.fne.pt](http://www.fne.pt))
- FNE E SINDEP COLOCAM À DISPOSIÇÃO DOS PROFESSORES OS SERVIÇOS JURÍDICOS PARA ESCLARECIMENTOS SOBRE AS NOVAS REGRAS DE SIMPLIFICAÇÃO ([www.fne.pt](http://www.fne.pt))
- SINTAP E STE DESVALORIZAM ALTERAÇÃO AO PROJECTO DE PORTARIA QUE PREVÊ A EXCEPCIONALIDADE NO RECURSO A PRIVADOS NA SELECÇÃO DE CANDIDATOS PARA LUGARES NO ESTADO ([www.sintap.pt](http://www.sintap.pt))
- STE CRITICA REDUÇÃO DE SALÁRIOS A CERCA DE 4 MIL FUNCIONÁRIOS DO IEFP ([www.ste.pt](http://www.ste.pt))

## **LEGISLAÇÃO PUBLICADA**

### **Portaria n.º 9/2009, D.R. n.º 2, Série I de 5 de Janeiro**

Aprova o regulamento de extensão das alterações dos CCT entre a Associação Comercial de Aveiro e o **SINDCES – Sindicato do Comércio, Escritórios e Serviços** e entre a mesma associação de empregadores e o CESP – Sindicato dos Trabalhadores do Comércio, Escritórios e Serviços de Portugal (comércio de carnes).

### **Decreto Regulamentar n.º 1-A/2009, D.R. n.º 2, Suplemento, Série I de 5 de Janeiro.**

Estabelece um regime transitório de avaliação de desempenho do pessoal a que se refere o Estatuto da Carreira dos Educadores de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário, aprovado pelo [Decreto-Lei n.º 139-A/90](#), de 28 de Abril

### **Decreto Regulamentar n.º 1-B/2009, D.R. n.º 2, Suplemento, Série I de 5 de Janeiro.**

Fixa o suplemento remuneratório a atribuir pelo exercício de cargos de direcção em escolas ou agrupamentos de escolas, bem como prevê a atribuição de um prémio de desempenho pelo exercício de cargos ou funções de director, subdirector e adjunto de agrupamento de escolas ou escola não agrupada.

### **Acórdão do Tribunal Constitucional n.º 632/2008, D.R. n.º 6, Série I de 9 de Janeiro.**

Pronuncia-se pela inconstitucionalidade da norma contida na alínea a) do n.º 1 do artigo 112.º do Código do Trabalho, na revisão aprovada pelo Decreto n.º 255/X da Assembleia da República, quando aplicada aos trabalhadores que exercem trabalho indiferenciado.